

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CHOQUE HEMORRÁGICO PUERPERAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, Tayná Satel Martins (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARANGAO, Heloísa Vieira Marangao (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RIBEIRO, Rodrigo Soares Ribeiro (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A gestação e o parto constituem um processo que envolvem alterações fisiológicas e psicológicas complicadas que impactam e alteram o bem-estar da mulher repercutindo em sua saúde no geral. Neste período de modificações fisiológicas, o profissional de saúde deve estar apto a reconhecer e apontá-las para melhor assessoria no atendimento e, juntamente, realizar treinamento da equipe de saúde, onde o profissional atuará com segurança, saberes básicos e específicos em ocasiões emergenciais nas puérperas vítimas de problema hemorrágico no pós-parto. Este estudo tem por objetivo aprimorar os conhecimentos quanto os sinais e sintomas da hemorragia puerperal e intervenções de enfermagem, ressaltar a importância da assistência de enfermagem neste contexto fornecer conhecimentos atualizados para enfermeiros no atendimento na hemorragia puerperal. Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados Scielo e BDENF e literaturas encontradas na biblioteca do Centro Universitário de Votuporanga utilizando os descritores hemorragia, cuidados de enfermagem, puerpério. A pergunta norteadora foi: Quais os principais cuidados de enfermagem no atendimento hemorrágico puerperal? Os critérios de inclusão foram: abordar a temática, textos em português. Foram encontrados 19 artigos e selecionados para a leitura na íntegra 10, segundo os critérios de inclusão. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2017. Para garantir o sucesso da assistência de enfermagem nesse contexto, onde o tempo é primordial para evitar complicações, necessitando assim, de uma assistência imediata, especializada e sincronizada, conduzindo a equipe de enfermagem a estabelecer prioridades para reduzir o risco de óbito, onde se faz preciso o profissional de saúde apontar a gravidade, e firmar uma assistência segura pelo atendimento rápido. A pesquisa elencou a importância da equipe de enfermagem estar atenta ao controle de sinais vitais, monitoramento do volume de lóquios. Como ação de enfermeiros capacitados no atendimento ao choque puerperal, a pesquisa apontou a massagem uterina manual como a primeira escolha para reverter uma hipotonia uterina, seguido de

administração de ocitocina, ergometrina, misoprostol via retal e reposição volêmica, segundo prescrição médica.

Palavras-chave: Puerpério. Hemorragia. Assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Gestação de alto risco: manual técnico*. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: Agosto de 2017.

CORSI, P. R. et al. Trauma na gestante: Análise da mortalidade materna e fetal. *Revista do colégio brasileiro de cirurgiões*, v.26, n.2, p. 79-83. São Paulo, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v26n2/02.pdf>. Acesso em: Setembro de 2017.

NAGAHAMA, G. et al. O controle de hemorragia pós-parto com a técnica de sutura de B-Lynch - série de casos. *Rev. Bras. Ginecologia Obstetrícia*, São Paulo, v.20, n.3, p. 120-125. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032007000300002. Acesso em: Setembro de 2017.

LOBO, A. L. et al. Anemia neonatal grave por hemorragia feto-materna - Caso Clínico. *Acta Pediátrica Portuguesa*, São Paulo, v.32, n.6, p. 395-7, 2001.